

Sermão 413

Para o tempo pascal.

Santo Agostinho

Análise

Os mistérios da nova Lei anunciada na Lei antiga. Jesus Cristo, nossa luz, virá estabelecer seu reino. Os ornamentos de Jesus Cristo rei. A descida de Jesus Cristo aos infernos, sua vitória e sua Ressurreição.

01 – Os mistérios da nova Lei anunciados na Lei antiga.

Os numerosos e profundos mistérios que celebramos nestas solenidades de Páscoa foram consignados nos livros da revelação e guardados em todas as antigas casas e nos mais antigos arquivos dos judeus.

A admirável economia desses mistérios, as bases que eles propiciam à verdadeira fé, à religião pura e sincera, tudo isso permaneceu como que escondido sob o véu dos séculos. A santidade que eles possuíam ficava como que sepultada na obscuridade e, no entanto, através desses véus, irradiava sempre e apesar de tudo, a augusta e imensa imagem da verdade.

Essa imagem, Jesus Cristo a pintou nos espíritos, não com cores diversas e terrenas, mas com virtudes distintas e celestes, abriga-

das sob o escudo da devoção e cintilantes com todo o esplendor do ouro.

Essas virtudes estão concentradas no templo do seu corpo, como sua fonte. O amor irradia do seu coração para o nosso e se torna para nosso sentido o perfume que as conserva e a regra que as dirige.

O anjo glorioso que preside os astros, que governa o mundo, que dirige o dia, que comanda a luz, que semeia a fecundidade, que tempera a primavera e modera o outono, dividiu o tempo e repartiu as estações, mas é Deus quem nos ordena solenizar este grande dia.

02 – Jesus Cristo, nossa luz, virá estabelecer seu Reino.

Que bens novos a Paixão do Senhor nos propiciou! Que bens perdidos ela nos restituiu! Nenhuma voz humana pode dizer e nenhuma memória pode enumerar.

O Salvador disse no Evangelho: *Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candelabro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa*¹.

Ora, a Luz foi colocada no candelabro da cruz, por ocasião da sua primeira aparição na terra e no momento da Paixão. Mas, no segundo advento, ela virá em todo seu esplendor e reinará para sempre no candelabro da cruz.

¹ Mateus 5: 15.

Jesus Cristo brilha aos olhos dos gentios e dos judeus, para formar sua Igreja da reunião dos gentios e dos judeus. Jesus Cristo é nossa luz e, se esperamos que ele venha novamente, todavia, acreditamos que ele já veio.

Ele veio no rebaixamento e ele virá para reinar. Ele veio na bondade e ele virá para julgar. Ele veio no sofrimento e ele virá na dominação. Ele veio para curar nossas enfermidades e ele virá para desenraizar os vícios.

Que ninguém acredite que, em seu segundo avvento, Jesus Cristo querará deixar negar que ele já tenha vindo. Ele será então um juiz temível para aquele que tiver se recusado a reconhecê-lo como seu Salvador.

Nós sabemos e nós acreditamos que Jesus Cristo virá para julgar a todos, mas, depois de ter vindo como um médico para salvar, ele virá para reinar na qualidade de Rei dos Reis e Mestre supremo e eterno.

03 – Os ornamentos de Jesus Cristo rei.

Seu diadema, seu cinto e seus calçados estão embelezados com pedras preciosas. Mas essas pedras preciosas designam para nós os Patriarcas, os Profetas e os Apóstolos.

Os Patriarcas formam o diadema de sua testa, não para embelezá-lo, mas para serem embelezados por Jesus Cristo. Foi sobre os

Patriarcas que o Apóstolo disse: *Deles descende Cristo, segundo a carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre*².

Seu cinto é formado pelos Profetas, cujos oráculos constituem o indissolúvel nó da disciplina. Seus calçados são representados pelos Apóstolos, que foram enviados aos extremos, ou seja, ao fim do mundo e sobre os quais está dito na santa Escritura: *Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!*³.

Nesse Reino vemos brilhar os mártires, como pedras preciosas; os confessores, como esmeraldas; os fiéis, como ametistas; as virgens, como pérolas. Jesus Cristo, Rei Eterno, usa a púrpura real e esplendorosa de sua Paixão, o cetro do império, a cátedra da justiça, o trono augusto do soberano poder. Ele sofreu por aqueles que acreditam, ele reinará para seus santos e ele julgará todos os rebeldes.

Que aquele que deseja a saúde não se revolte contra o Médico. A fé nos torna amigos do Rei e a incredulidade faria de nós culpados submetidos à sua justiça.

04 – A descida de Jesus Cristo aos infernos, sua vitória e sua ressurreição.

Aquele cuja origem é totalmente celeste desceu do céu e desceu até os infernos, para libertar a humanidade e foi assim que, após ser humilhado até à morte e morte de cruz, Jesus Cristo ressuscitado

² Romanos 9: 5.

³ Isaías 52: 7 e Romanos 10: 15.

reentrou como um vencedor nos esplendores do céu. Isto é um mistério, mas é um fato e este fato é acreditado firmemente, assim como é pregado fielmente.

Na Paixão do Salvador, o sol recusou sua luz, as trevas se espessaram, o dia fugiu, a noite espalhou sua escura e horrível cortina sobre toda a face do mundo, os astros prantearam esse horrível parricídio, a lua juntou seu luto ao luto do sol, toda a natureza ficou consternada com a crueldade dos judeus.

Nesse combate de Jesus Cristo contra o demônio, do fraco contra o forte, do homem desarmado contra o homem fortemente armado; nesse duelo de Davi contra Golias, a vitória ficou com Jesus Cristo, em detrimento do seu cruel adversário.

Despido de suas roupas e com o corpo preso à cruz, o Salvador, com somente trinta e três anos, triunfou sobre o demônio, não com a espada, mas com os raios de sua cruz.

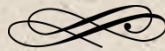
Ele desceu aos infernos, oprimiu os infernos, libertou aqueles que ele quis e, depois de sua Ressurreição, instruiu seus discípulos.

Quando ele ensina, ele é a razão. Quando ele julga, ele é a Lei. Quando ele liberta, ele é a graça. Quando ele sofre, ele é o cordeiro. Quando ele é sepultado, ele é humano. Quando ele ressuscita, ele é Deus.

A nós também ele prometeu a ressurreição e a recompensa eterna. A pessoas terrenas, ele dá coisas celestes. A pessoas mortais,

ele dá a imortalidade. A cadáveres, ele dá almas vivas. A pessoas frágeis, ele dá a ressurreição. Ele dá a vida aos mortos e a salvação àqueles que ele regenerou.

Meus irmãos! Conservemos essa fé, para que mereçamos viver eternamente com nosso Deus e nosso Salvador.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Trente-huitième sermon.

Conteúdo

Sermão 413	1
01 – Os mistérios da nova Lei anunciados na Lei antiga.	1
02 – Jesus Cristo, nossa luz, virá estabelecer seu Reino.	2
03 – Os ornamentos de Jesus Cristo rei.	3
04 – A descida de Jesus Cristo aos infernos, sua vitória e sua ressurreição. ..	4
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8